

E sê bendita sempre
 Em Tua eterna bênção,
 Doce Mãe de Jesus,
 Maria, Nossa Mãe...

MEIMEI

H O R A D O N A T A L

Glória a Deus! Paz na Terra e bondade entre os homens!... Natal!... Brilha Natal em júbilo divino!... Luzes, vozes e mãos, enlaçando-se em prece, cânticos de afeição, renovando o destino!...

Mas ouve, coração... Enquanto a mesa farta lembra extenso jardim que te acena e sorri, enquanto a fé te envolve o teto em reconforto, não digas que Jesus não precisa de ti.

O Excelso Benfeitor, cujo amparo louvamos, ilumina-te o passo e aguarda-te, inda agora, para estender no mundo as fontes da alegria, para lenir a dor da multidão que chora!...

Escuta!... Rente a nós, lá fora, há muita gente, em plena solidão, entregue à ventania, há quem contevide o céu, mendigando consolo, quem suporte a penúria exposta à noite fria...

Quantos rogam debalde o afeto que perderam, quantos gritam na estrada em desespero vão!... Orfandade, viuvez, desalento, amargura, rebeldia, abandono, angústia, privação...

Alguém te bate à porta e te repete o nome!... Desce, para ajudar, da altura a que te elevas... Como outrora, Jesus vem buscar-te a bondade e te pede socorro aos que vagam nas trevas.

Traze aos irmãos em sombra o apoio e a simpatia, que os arranquem do fel e soergam do pó... O sorriso, uma flor, um bolo, o braço amigo, um gesto de ternura, uma palavra só...

Quanto possas, esparze a bênção da esperança, que suprime a tristeza e a revolta na Terra... Sê a força do bem que enalteça o caminho, o auxílio de quem sofre, o perdão a quem erra...

Natal!... Em meio à festa, as emoções te afligem, sentes fome de luz, anseias regressar à pureza da infância, às promessas da escola, às primeiras canções no refúgio do lar!... É a verdade mostrando a própria singeleza, nas trilhas de ascensão em celeste esplendor!... É a paz do Céu que nos abraça a vida, a presença do Criador e a vitória do amor!...

MARIA DOLORES